



Estrada de Ferro Carajás

Demonstrações Financeiras

“Carve-out”

31 de dezembro de 2022



Estrada de Ferro Carajás
Índice das Demonstrações Financeiras “Carve-out”

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras “Carve-out”	3
Demonstração do Resultado	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Balanço Patrimonial	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras “Carve-out”	11
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras “Carve-out”	
3. Receita de serviços, líquida	
4. Custos e despesas, por natureza	
5. Resultado financeiro	
6. Tributos sobre o lucro	
7. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias	
8. Intangível	
9. Imobilizado	
10. Provisões para processos judiciais	
11. Patrimônio líquido	
12. Partes relacionadas	
Responsável Técnico	18



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras "Carve-out"

Aos Administradores
Vale S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras "Carve-out" da Estrada de Ferro Carajás ("Ferrovia") da Vale S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras "Carve-out" acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estrada de Ferro Carajás em 31 de dezembro de 2022 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras "Carve-out". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras "Carve-out"

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas 1 e 2 às demonstrações financeiras "Carve-out", que descrevem que a Ferrovia não operou como uma única entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Dessa forma, essas demonstrações financeiras "Carve-out" não são necessariamente um indicativo do desempenho de suas operações, que poderia ter existido, caso a Ferrovia tivesse operado como uma única entidade durante o exercício apresentado, nem de seu desempenho futuro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Restrição de uso e distribuição

As demonstrações financeiras "Carve-out" foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do Anexo 8 firmado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Companhia. Dessa forma, essas demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outros propósitos. Portanto, nosso relatório é destinado somente aos administradores da Vale S.A. e da ANTT e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes.

Vale S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras "Carve-out" da Ferrovia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras "Carve-out" e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras "Carve-out" tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras "Carve-out"

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras "Carve-out" de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa 2 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras "Carve-out" livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras "Carve-out", a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Ferrovia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras "Carve-out", a não ser que a administração pretenda liquidar a Ferrovia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras "Carve-out"

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras "Carve-out", tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras "Carve-out".

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras "Carve-out", independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ferrovia.

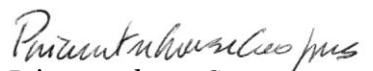


Vale S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Ferrovia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras "Carve-out" ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ferrovia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras "Carve-out", inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras "Carve-out" representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Estrada de Ferro Carajás

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2022	2021
Receita de serviços, líquida	3	6.839.377	6.699.333
Custos dos serviços prestados	4(a)	(5.385.921)	(4.872.233)
Lucro bruto		1.453.456	1.827.100
Despesas operacionais			
Com vendas e administrativas	4(b)	(30.586)	(31.905)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4(c)	(96.668)	1.778
Lucro operacional		1.326.202	1.796.973
Resultado financeiro	5	(873.057)	(672.338)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		453.145	1.124.635
Tributos sobre o lucro	6		
Imposto de renda		(113.286)	(281.159)
Contribuição social		(40.783)	(101.217)
		(154.069)	(382.376)
Lucro líquido do exercício		299.076	742.259

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2022	2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		453.145	1.124.635
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	8 e 9	1.502.525	1.569.027
Baixa de ativos	8 e 9	605.498	377.803
Provisão (reversão) para processos judiciais	10	88.239	(10.999)
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber - Partes relacionadas		3.769	(13.376)
Almoxarifado		205.750	(240.636)
Tributos a recuperar		(154.563)	(175.807)
Fornecedores		353.760	(516.965)
Fornecedores - Partes relacionadas		(34.074)	8.466
Obrigações sociais e tributárias		(25.455)	201.600
Contrato de concessão		(970.694)	(157.770)
Depósitos judiciais e contingências		(37.161)	(1.047)
Outros ativos e passivos, líquidos		(1.914)	(1.658)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.988.825	2.163.273
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado e intangível		(2.082.544)	(1.769.326)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(2.082.544)	(1.769.326)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Dividendos pagos aos acionistas		(176.287)	(188.349)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(176.287)	(188.349)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		(270.006)	205.598
Transferência do caixa para partes relacionadas		270.006	(205.598)
Partes relacionadas no início do exercício		14.763.806	14.969.404
Partes relacionadas ao final do exercício		15.033.812	14.763.806
Transações que não envolveram caixa:			
Contrato de concessão	8	723.532	216.931
Intangível	8	(723.532)	(216.931)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo			
Ativo circulante			
Partes relacionadas	12	13.611	17.380
Almoxarifado		328.862	534.612
Outros		5.643	3.730
		348.116	555.722
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	7	655.793	501.230
Depósitos judiciais	10	130.019	130.126
		785.812	631.356
Intangível	8	15.352.922	14.749.819
Imobilizado	9	14.045.759	13.950.810
		29.398.681	28.700.629
Total do ativo		30.532.609	29.887.707
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		880.155	526.395
Obrigações sociais e tributárias	7	4.111.167	3.982.553
Partes relacionadas	12	7.461	41.535
Dividendos a pagar	11(c)	71.030	176.287
Contrato de concessão	8	368.668	888.609
Outros		43.674	43.676
		5.482.155	5.659.055
Passivo não circulante			
Partes relacionadas	12	15.033.812	14.763.806
Contrato de concessão	8	926.104	653.325
Provisões para processos judiciais	10	124.650	73.679
		16.084.566	15.490.810
Total do passivo		21.566.721	21.149.865
Patrimônio líquido			
	11		
Contribuição de capital		3.597.790	3.597.790
Resultados acumulados		5.368.098	5.140.052
Total do patrimônio líquido		8.965.888	8.737.842
Total do passivo e patrimônio líquido		30.532.609	29.887.707

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.597.790	299.940	4.274.140	-	8.171.870
Lucro líquido do exercício	-	-	-	742.259	742.259
Transações com acionistas:					
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	(176.287)	(176.287)
Apropriação para reservas	-	37.113	528.859	(565.972)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.597.790	337.053	4.802.999	-	8.737.842
Lucro líquido do exercício	-	-	-	299.076	299.076
Transações com acionistas:					
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	(71.030)	(71.030)
Apropriação para reservas	-	14.954	213.092	(228.046)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.597.790	352.007	5.016.091	-	8.965.888

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração do Valor Adicionado

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Receita Bruta		
Receita de serviços	8.718.410	8.447.767
Outras receitas	78.117	83.218
Menos:		
Custo dos serviços de transporte de carga	(2.979.808)	(2.364.399)
Custos dos serviços de transportes de passageiros	(56.241)	(88.688)
Outras despesas	(288.100)	(113.346)
Valor adicionado bruto	5.472.378	5.964.552
Depreciação e amortização	(1.502.525)	(1.569.027)
Valor adicionado líquido	3.969.853	4.395.525
Recebido de terceiros:		
Receita financeira	16.599	20.494
Total do valor adicionado a distribuir	3.986.452	4.416.019
Remuneração direta	525.118	522.946
Encargos sociais	135.538	130.500
Benefícios	186.692	196.672
Despesas financeiras	889.656	692.832
Impostos federais	945.197	1.151.527
Impostos estaduais	1.005.175	979.283
Lucro líquido do exercício	299.076	742.259
Distribuição do valor adicionado	3.986.452	4.416.019

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Notas explicativas às demonstrações financeiras “Carve-out”

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a “Ferrovia” ou “EFC”) compreende uma ferrovia de 979 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta Madeira em São Luís - Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. (“Vale” ou a “Companhia”), por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

No ano de 2022, a Ferrovia transportou 172.088 mil toneladas (em TU – tonelada útil tracionada) de produtos da Companhia (2021: 188.262 mil toneladas) e 329 mil passageiros (2021: 178 mil).

Em dezembro de 2020, a Vale assinou os termos de prorrogação antecipada das concessões ferroviárias relacionadas à Estrada de Ferro Carajás (“EFC”) e Estrada de Ferro Vitória a Minas (“EFVM”), por um período adicional de trinta anos, de 2027 a 2057, para maiores detalhes veja nota 8.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras “Carve-out”

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras “Carve-out” (“demonstrações financeiras” foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e combinados com critérios estabelecidos no “Anexo 8” do contrato de concessão celebrado em 18 de dezembro de 2020 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 26 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.495, publicada em 13 de dezembro de 2007, nº 2.507, publicada em 21 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

Todas as informações relevantes próprias dessas demonstrações financeiras e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás, bem como correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Vale.

b) Base de apresentação

Estas demonstrações financeiras representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás e foram preparadas com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale, e foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Anexo 8” do contrato de concessão firmado com a União, e contemplam balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do fluxo de caixa, demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração do valor adicionado, conforme requerido pelo “Anexo 8” mencionado anteriormente.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Vale, em 15 de maio de 2023.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras “Carve-out” da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados. Adicionalmente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma destas normas e não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em períodos subsequentes.

e) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Ferrovia na preparação destas demonstrações financeiras estão assim apresentadas conforme especificado nas notas 9 e 10.

3. Receita de serviços, líquida

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Transporte próprio da Vale (i)	8.316.529	8.115.240
Transporte de carga geral e de passageiros	85.311	61.264
Receita acessória de transporte	316.570	271.263
Impostos sobre receitas	(1.879.033)	(1.748.434)
Total	6.839.377	6.699.333

(i) Apesar da redução da quantidade de minério transportada, conforme mencionado na nota 1, a variação da receita do exercício está atrelada ao aumento do preço em aproximadamente 12%.

Política contábil

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, e por um montante que reflita a contraprestação que a Ferrovia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço para minério próprio transportado, conforme tarifas máximas de referência homologadas pela ANTT, conforme citado no item 2.1 do Anexo 8.

4. Custos e despesas, por natureza

a) Custos de serviços prestados

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Pessoal	(847.348)	(850.118)
Material e serviço	(1.676.695)	(1.475.657)
Óleo combustível e gases	(1.255.922)	(853.654)
Depreciação e amortização	(1.502.525)	(1.569.027)
Outros	(103.431)	(123.777)
Total	(5.385.921)	(4.872.233)

A variação do custo no exercício está associada principalmente ao aumento no preço do diesel que quase dobrou comparado com o ano de 2021, além do aumento com os serviços de manutenção da Ferrovia.

b) Despesas com vendas e administrativas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Pessoal	(15.409)	(14.804)
Serviços	(7.793)	(9.191)
Depreciação e amortização	(2.088)	(1.440)
Outras	(5.296)	(6.470)
Total	(30.586)	(31.905)

Política contábil

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovia e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovia, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Provisão para processos judiciais (nota 10)	(88.239)	(10.999)
Pesquisa e desenvolvimento	(16.511)	(33.317)
Baixa de ativo (i)	(39.570)	-
Venda de materiais	56.980	41.360
Outras	(9.328)	4.734
Total	(96.668)	1.778

(i) Refere-se à doação de ativos para o ICMbio e ajuste de inventário.

Política contábil

O saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Ferrovia.

5. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Despesas financeiras		
Juros	(755.014)	(686.887)
Ajuste a valor presente da provisão do contrato de concessão (i)	(114.830)	-
Variações monetárias e cambiais	(19.812)	(5.945)
	(889.656)	(692.832)
Receitas financeiras		
Variações monetárias e cambiais	16.599	8.628
Ajuste a valor presente da provisão do contrato de concessão (i)	-	11.866
	16.599	20.494
Resultado financeiro líquido	(873.057)	(672.338)

(i) O principal fator para receita de 2021, está vinculado ao aumento da taxa de desconto, o que ocasionou em uma redução do passivo. Adicionalmente, a Companhia revisou suas estimativas em 2022 e incrementou a provisão principalmente de mobilidade urbana, ocasionando em um aumento na despesa financeira com AVP.

6. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	453.145	1.124.635
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(154.069)	(382.376)

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada período. Para fins de elaboração das demonstrações financeiras, a provisão para o imposto de renda foi calculada com base na alíquota de 34% sobre o lucro.

7. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição dos tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo		
COFINS	576.890	449.932
PIS	78.903	51.298
Total a recuperar	655.793	501.230
Passivo		
Obrigações sociais	203.229	343.252
ISS	10.211	7.785
IRPJ	2.523.535	2.380.166
CSLL	935.386	894.615
Outras	438.806	356.735
Total a recolher	4.111.167	3.982.553

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As obrigações tributárias representam o recolhimento de Impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS proveniente das receitas da companhia, bem como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Para fins de apresentação, a Ferrovia divulga em sua nota explicativa as informações pelo valor líquido dos impostos.

8. Intangível

	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Concessões	20.202.073	(4.849.151)	15.352.922	19.068.466	(4.318.647)	14.749.819
Total	20.202.073	(4.849.151)	15.352.922	19.068.466	(4.318.647)	14.749.819

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no exercício:

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2020	14.722.623
Adições	584.711
Prorrogação antecipada da concessão	216.931
Amortização	(729.288)
Baixas	(45.159)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.749.819
Adições	635.230
Adição do contrato de concessão	723.532
Amortização	(690.059)
Baixas	(65.599)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	15.352.922

Prorrogação antecipada da concessão

Em dezembro de 2020, a Companhia concordou com os termos do Governo Federal para prorrogar suas concessões para operar a Estrada de Ferro Carajás e a Estrada de Ferro Vitória a Minas por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Após a assinatura, a EFC reconheceu um ativo intangível relacionado ao seu direito de uso, e ao mesmo tempo, em troca da renovação antecipada de seus contratos. Em 31 de dezembro de 2022, a Ferrovia possui um passivo no valor de R\$ 1.294.772 (R\$ 1.541.934 em 31 de dezembro de 2021).

O passivo reconhecido da EFC, é composto por: valores de outorga das concessões, memória Ferroviária, desenvolvimento tecnológico e conflitos urbanos.

A renovação dos contratos de concessão prevê a revisão e inventário físico da base de ativos existente pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), podendo afetar o valor das obrigações assumidas. Adicionalmente, a ANTT pode requerer investimentos adicionais, de forma unilateral, na malha da Concessão, cujas condições e limitações serão estabelecidas em ato específico. Em ambas circunstâncias, serão requeridas discussões sobre o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Em 14 de abril de 2022, a Companhia pagou, antecipadamente, R\$ 796 milhões, referentes a totalidade das 140 parcelas vincendas de valores de outorga, nos termos do 3º Termo ao Contrato de Concessão da Estrada de Ferro Carajás.

Política contábil

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possui concessão para explorar bens da Ferrovia por um período determinado. Os bens reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelas vidas úteis dos bens, definida na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Intangíveis	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

9. Imobilizado

	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	2.434.259	(653.652)	1.780.607	2.423.054	(588.432)	1.834.622
Instalações	6.487.255	(2.137.072)	4.350.183	6.227.891	(1.784.530)	4.443.361
Equipamentos	925.011	(520.113)	404.898	901.871	(442.265)	459.606
Outros (i)	9.046.470	(3.477.222)	5.569.249	8.866.304	(3.190.907)	5.675.397
Imobilizado em curso	1.940.823	-	1.940.823	1.537.824	-	1.537.824
Total	20.833.818	(6.788.059)	14.045.759	19.956.944	(6.006.134)	13.950.810

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no período:

					Imobilizações em curso		Total
	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.809.078	4.516.466	519.848	5.510.215	1.582.972	13.938.579	
Adição por aquisição	-	-	-	-	1.184.617	1.184.617	
Baixas	-	-	-	(21.555)	(311.089)	(332.644)	
Depreciação e amortização	(8.661)	(188.798)	(57.197)	(585.083)	-	(839.739)	
Transferências	34.205	115.693	(3.045)	771.822	(918.675)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.834.622	4.443.361	459.606	5.675.397	1.537.824	13.950.810	
Adição por aquisição	-	-	-	-	1.447.314	1.447.314	
Baixas	-	(907)	(615)	(38.216)	(500.160)	(539.899)	
Depreciação e amortização	(7.845)	(198.825)	(34.571)	(571.225)	-	(812.466)	
Transferências	(46.170)	106.554	(19.522)	503.294	(544.156)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.780.607	4.350.183	404.898	5.569.249	1.940.823	14.045.759	

(i) Referem-se a vagões, locomotivas e infraestrutura da Ferrovia.

Política contábil

Os bens não reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos imobilizados e reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados com base nas vidas úteis dos bens definidas na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12 anos a 25 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados seguindo o mesmo critério acima.

Estimativa e julgamentos críticos

Redução ao valor recuperável (“impairment”) - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (“FVLCD”) e o seu valor em uso (“VIU”).

O FVLCD é geralmente determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo e, conseqüentemente, o cálculo do valor em uso provavelmente dará um resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Os ativos que têm vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há registro de *impairment* de ativos nas demonstrações financeiras da Ferrovia.

10. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais, as quais estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, sendo amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.026	32.469	40.773	-	83.268
Adições (reversões)	75	(11.549)	21.473	1.000	10.999
Pagamento	(94)	(1.566)	(17.904)	-	(19.564)
Atualizações monetárias	1.253	(6.182)	3.854	51	(1.024)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.260	13.172	48.196	1.051	73.679
Adições (i)	-	82.364	5.875	-	88.239
Pagamento	-	(16.363)	(20.161)	-	(36.524)
Atualizações monetárias	976	1.190	(3.024)	114	(744)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.236	80.363	30.886	1.165	124.650

(i) Aumento devido a um novo processo de natureza cível de aproximadamente R\$ 70.000, no qual um fornecedor alega que suportou excessivo desequilíbrio contratual em um projeto que prestava serviço para Companhia.

b) Processos judiciais não provisionados

A Companhia discute ações nas esferas administrativa e judicial para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estes passivos contingentes estão assim representados:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Processos tributários	59.852	63.975
Processos cíveis	984.540	1.284.284
Processos trabalhistas	151.839	166.219
Processos ambientais	56.086	54.631
Total	1.252.317	1.569.109

c) Depósitos judiciais

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	74.111	70.531
Processos cíveis	15.203	10.588
Processos trabalhistas	30.578	39.828
Processos ambientais	10.127	9.179
Total	130.019	130.126

Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

11. Patrimônio Líquido

a) Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 3.597.790 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativo imobilizados e intangíveis.

b) Resultados acumulados

Os resultados acumulados são compostos pela reserva legal de R\$ 352.007 (R\$ 337.053 em 31 de dezembro de 2021), e, outras reservas de lucro que possui o valor de R\$ 5.016.091 (R\$ 4.802.999 em 31 de dezembro de 2021) formados pelos lucros dos exercícios anteriores e do exercício corrente, após devidas destinações das reservas conforme previstas no Estatuto Social da Vale.

c) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Vale determina que 25% do lucro líquido deve ser destinado a título de dividendos mínimos obrigatório, após as destinações de reserva legal. O valor registrado em 2022 foi de R\$ 71.030 (R\$ 176.287 em 31 de dezembro de 2021).

Em 28 de julho de 2022, o Conselho de Administração da Vale S.A. aprovou a remuneração aos acionistas, que foi pago integralmente em 1 de setembro de 2022.

12. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações financeiras podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, bruta	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Vale (i)	-	-	15.033.812	14.763.806	8.327.985	8.176.504
VLI	11.024	13.912	5.909	39.794	213.022	164.525
Ferrovia Norte Sul	1.673	2.332	-	-	158.917	143.178
Outros	914	1.136	1.552	1.741	18.486	17.291
Total	13.611	17.380	15.041.273	14.805.341	8.718.410	8.501.498

(i) Referem-se aos recursos financeiros utilizados pela Ferrovia para financiar suas operações e investimentos. Os montantes representam empréstimos obtidos e saldo credor de caixa e equivalentes de caixa, remunerados ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Vale.

Política contábil

No curso normal das operações a Ferrovia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços (nota 3) de transporte ferroviário.

Adicionalmente a Ferrovia dispõe de recursos financeiros (disponibilidades) junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários. Conforme determinado no “Anexo 8”, o saldo da “nova” conta de “disponibilidades”, denominada partes relacionadas nesta demonstração financeira, criada para registrar a movimentação das disponibilidades, inclusive as decorrentes do transporte de minério próprio, quando for devedor, será remunerado ao final de cada mês com base nas aplicações financeiras praticados pela Vale com a contrapartida na conta “receitas financeiras”. Quando o saldo for credor será transferido para passivo e a Ferrovia remunerará a Vale ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia com contrapartida na conta de despesas financeiras.

* * *

Cecília Fernandes Albuquerque

Gerente de Controladoria

CRC-RJ 111734/O